

## QUALIDADE DO SUCO DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE LARANJAS CULTIVADOS NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Basílio Cerri Neto<sup>1</sup>, Jeane Crasque<sup>1</sup>, Mikaelle Franco dos Santos<sup>1</sup>, Lúcio de Oliveira Arantes<sup>1</sup>, Flávio de Lima Alves<sup>2</sup>, Sara Dousseau Arantes<sup>1</sup>, Sheila Cristina Prucoli Posse<sup>3</sup>, Edlaine Lacerda Araújo<sup>3</sup>, Poliana Pratti Valfré<sup>3</sup>, Joyce Ribeiro Nunes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. [basiliocerri@yahoo.com.br](mailto:basiliocerri@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, SEDE, VITÓRIA.

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER,

<sup>3</sup>Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte, Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil.

O Brasil é o maior produtor e exportador de frutos e de suco de laranja do mundo, sendo sabido que a qualidade do suco varia muito em relação ao genótipo utilizado como copa e ao ambiente de cultivo. Portanto, objetivou-se com este trabalho, avaliar a qualidade de suco de sete genótipos de laranja, utilizados como copa no norte de Espírito Santo. A colheita/análise dos frutos foi feita de março a maio de 2015, sendo avaliados cinco frutos por planta e três plantas de cada genótipo, em delineamento blocos casualizados. Foram avaliados os genótipos Lima Precoce, Lima Tardia, Piralima, Sanguinea, Maracanã, Kona e Navelate. O suco foi extraído com auxílio de um espremedor de laranja automático e avaliado quanto ao volume (mL), rendimento (volume por massa fresca, expresso em mL g<sup>-1</sup>, utilizado cinco frutos), sólidos solúveis totais (°BRIX), acidez total titulável (ATT), Ratio (°Brix/ATT) e potencial hidrogeniônico (pH). O °BRIX foi determinado utilizando um refratômetro de bancada (SCHMIDT HAENSCH) e a ATT obtida através da titulação com NaOH 0,1 N, com uma alíquota de 5 mL do suco em 50 mL de água destilada contendo três gotas do indicador fenolftaleína. O pH foi avaliado através do potenciômetro de bancada (METROHM). Foi realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott ( $p \leq 0,05$ ). Os genótipos Sanguinea, Maracanã, Kona e Navelate apresentaram maior volume de suco seguido pelos demais, que não diferiram entre si. O rendimento foi inferior nos genótipos Lima Tardia e Sanguinea com relação aos demais genótipos, que não diferiram entre si. Quando expresso em porcentagem, o rendimento dos genótipos superiores variou de 43,33% a 51,66% e dos inferiores, o rendimento foi inferior ao menor valor do grupo anterior. Não foram observadas diferenças estatísticas entre os genótipos avaliados para o °BRIX. O genótipo Kona apresentou a maior AT, seguido da Navelate e Sanguinea, e da Maracanã. A menor AT foi observada no grupo das laranjas limas. O pH foi superior para os genótipos Piralima, Lima Precoce e Tardia, seguido pela Sanguinea e Maracanã, que não diferiram entre si. Os genótipos Kona e Navelate apresentaram o menor valor de pH. Pelos resultados obtidos, pode-se verificar claramente que os sete genótipos avaliados se dividiram em dois grupos, com rendimento e qualidade inversamente proporcional, sendo um grupo composto pelas laranjas lima (Lima Precoce, Lima Tardia, Piralima) e o outro pelos demais. (FAPES, CNPq).

Palavras-chave: rendimento, ratio, acidez titulável.